PREFEITURA DO NATAL
Cidade da Gente
Secretaria Municipal de Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE

Ano 03 – Número 52
Semana Epidemiológica 52 (26/12/2010 a 01/01/2011)
Data:17/01/2011 às 17h30min

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Centro de Controle de Zoonoses

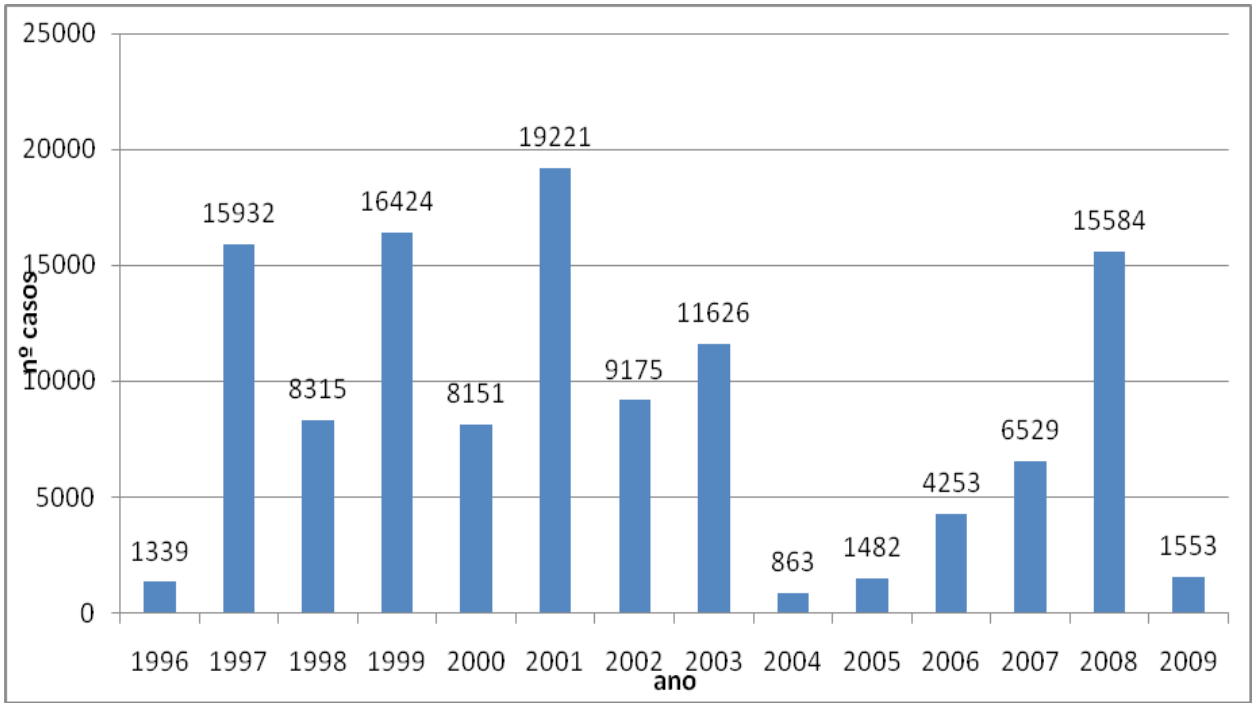
1- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

1.1. VIGILÂNCIA DE CASOS

1.1.1. DENGUE CLÁSSICO

Os primeiros casos de Dengue em Natal foram notificados no ano de 1996. Nesse ano, foram notificados 1.339 casos. Do ano de 1996 a 2003, a doença apresentou um comportamento cíclico, com surtos epidêmicos em anos alternados. O ano de 2001 apresentou o pico epidêmico, com 19221 casos. A partir do ano de 2004, essa característica cíclica não foi demonstrada. Observou-se uma curva de crescimento que culminou com o surto epidêmico de 2008, com 15584 casos de dengue notificados no município de Natal. O ano de 2009 apresentou uma redução de 93,4% no número de casos em relação ao ano de 2008.

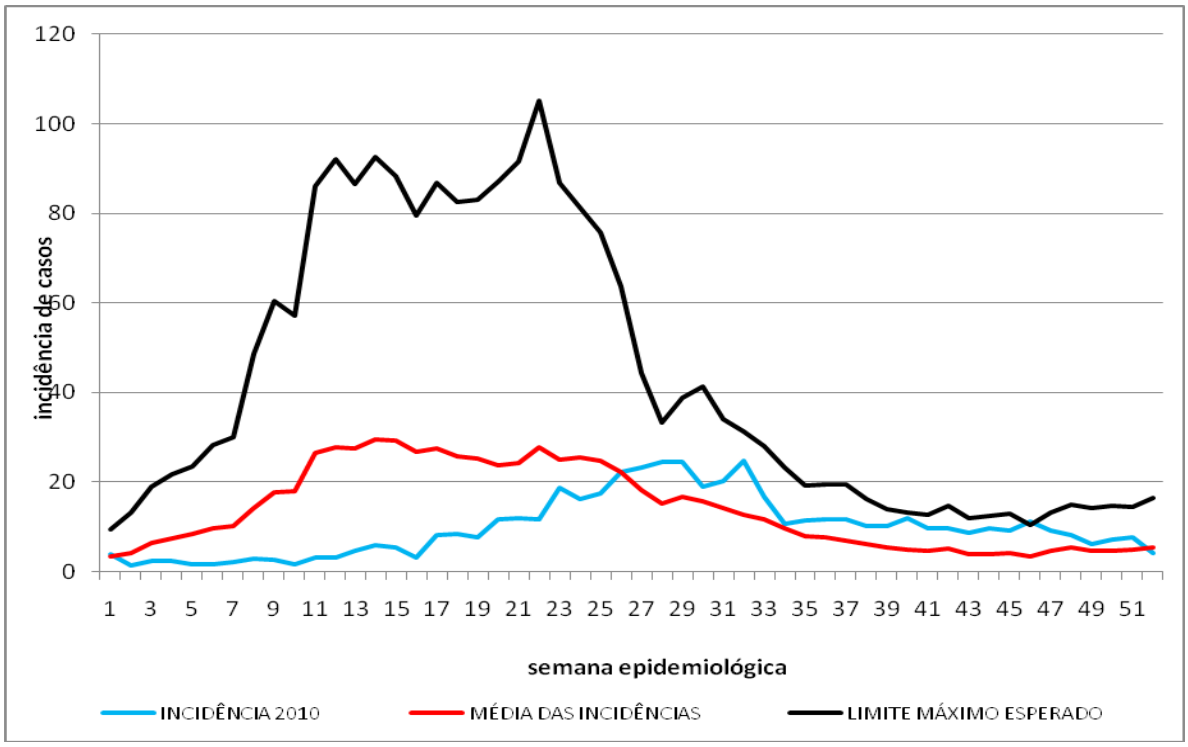
Gráfico 01 - Casos Notificados de Dengue Clássico, no período de 1996 a 2009, Natal\RN.



Fonte: SINAN/SMS/Natal

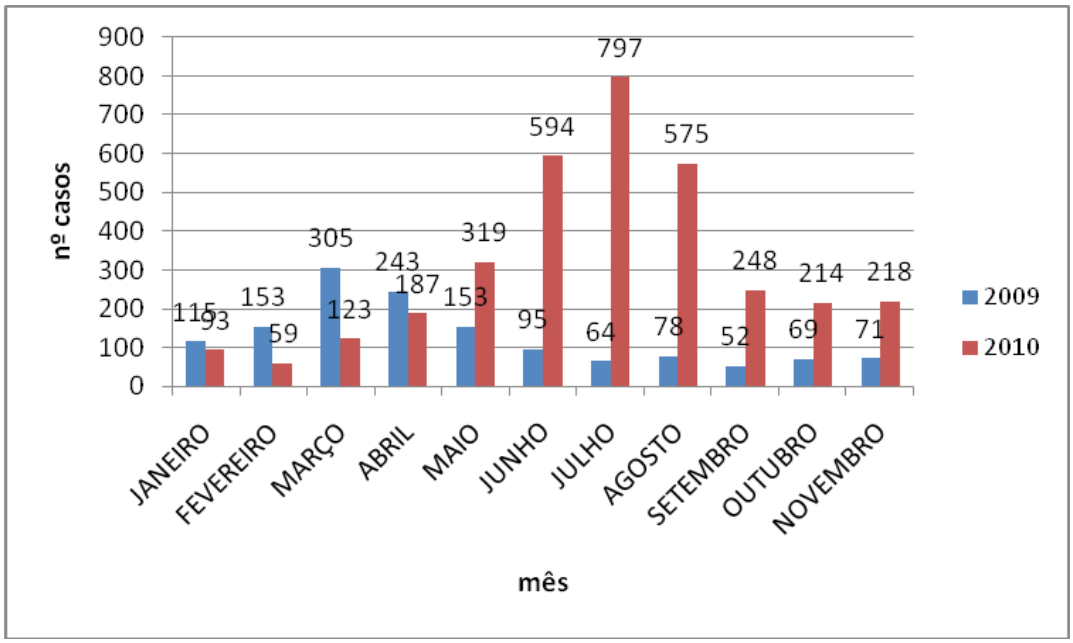
Dados sujeitos a revisão

Gráfico 02: Curva epidêmica da Dengue no município de Natal, mostrando a incidência de casos por semana epidemiológica.



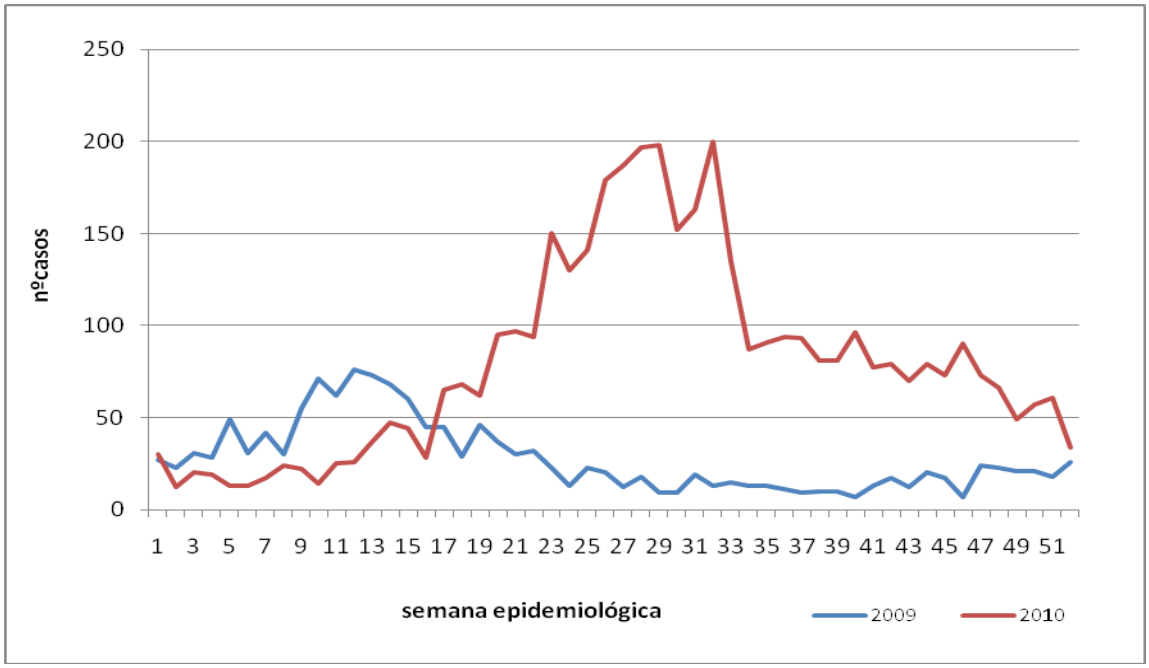
Por meio desta curva, pode-se acompanhar o comportamento endemo-epidêmico da doença no município. Pode-se observar que, a partir da semana onze, a incidência de casos está em tendência de aumento.

Gráfico 03: Casos de Dengue clássica por mês de início de sintomas, comparando 2009 e 2010.



Fonte: SINAN/SMS/Natal

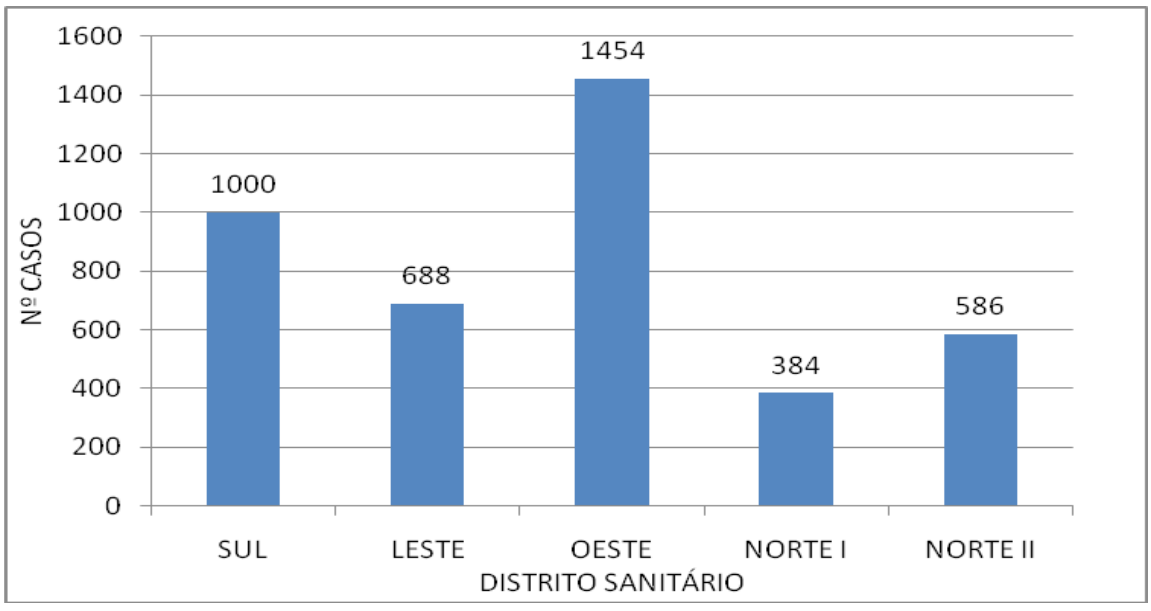
Gráfico 04: Distribuição dos casos de Dengue clássico ocorridos em Natal de 2009 e 2010, por Semana Epidemiológica.



Fonte: SINAN/SMS/Natal

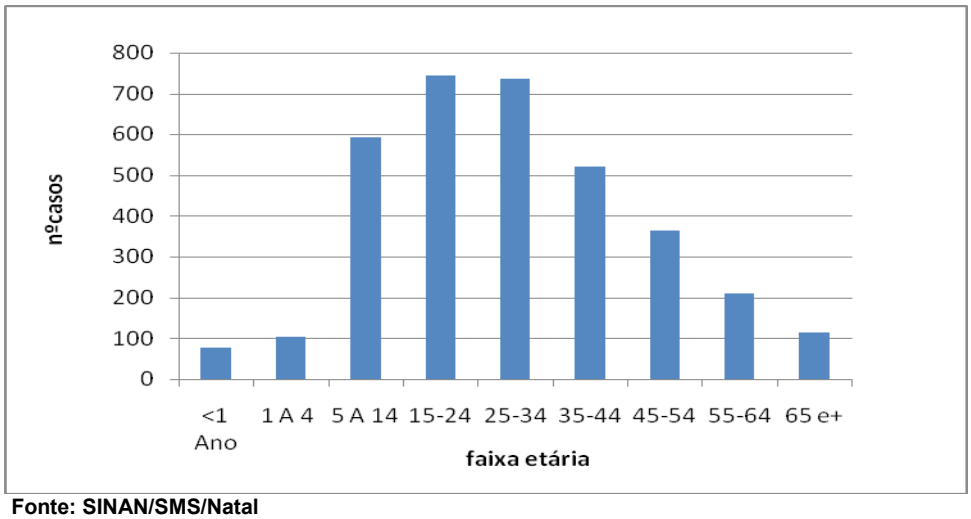
O número de casos de dengue na 52ª semana do ano de 2010 foi de 4112 casos. Em 2009, até a semana cinquenta e dois havia sido registrados 1456 casos. Em 2010, houve um aumento de 182,4% de casos notificados em relação ao mesmo período de 2009. Considerando o total de caso notificados no ano de 2009 (1553 casos), o ano de 2010 superou em 164,7% esse número.

Gráfico 05: Casos de Dengue clássica por Distrito sanitário de ocorrência em 2010.



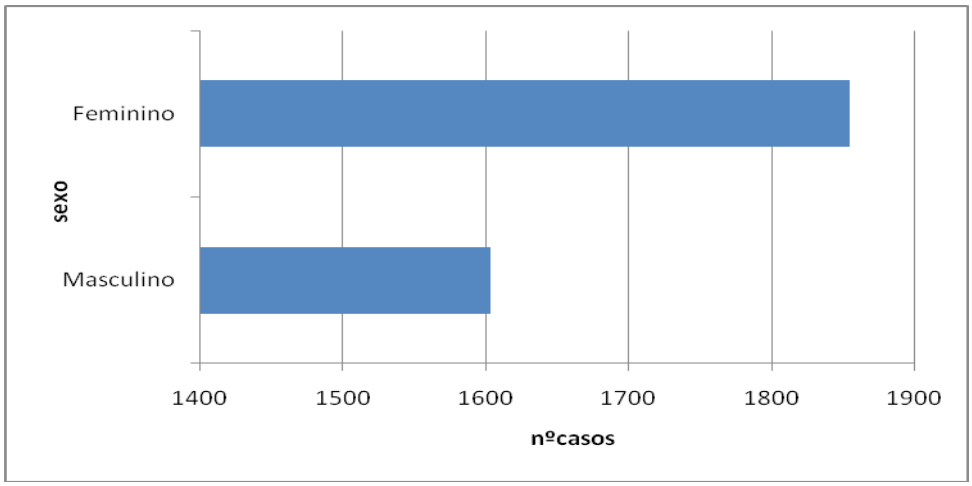
Fonte: SINAN/SMS/Natal

Gráfico 06: Distribuição dos casos de Dengue Clássico ocorridos em Natal em 2010, de acordo com a faixa etária.



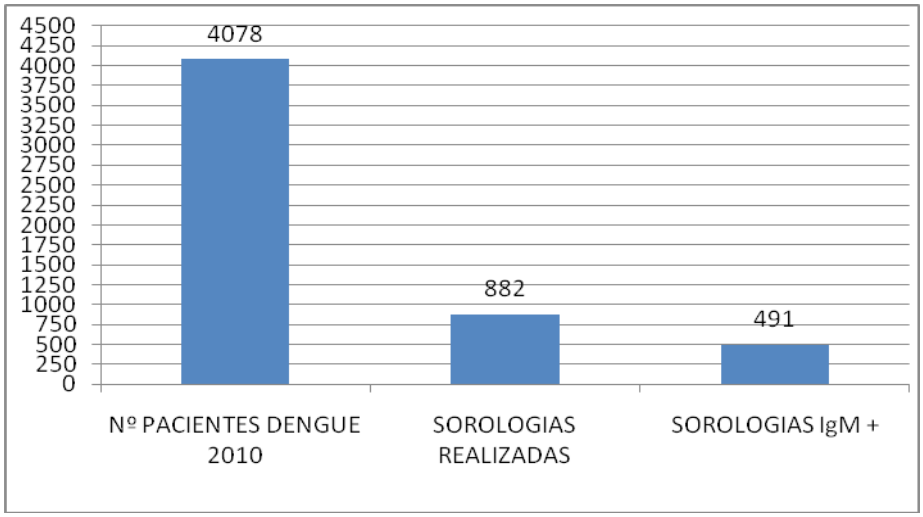
Fonte: SINAN/SMS/Natal

Gráfico 07: Distribuição dos casos de Dengue Clássico ocorridos em Natal em 2010, de acordo com o sexo.



Fonte: SINAN/SMS - - Dados até o dia 17/01/2011

Gráfico 08: Casos de Dengue Clássico ocorridos em Natal em 2010, realização de sorologias e sorologias IgM reagentes.



Fonte: LACEN/SINAN/SMS - Dados até o dia 17/01/2011

1.1.2. FEBRE HEMORRÁGICA DA DENGUE

A partir do ano de 1997 tem-se confirmada a ocorrência de casos hemorrágicos do Dengue, inclusive com ocorrência de óbitos. O maior número de casos confirmados foi no ano de 2008, com 1287 casos notificados e 142 confirmados, com ocorrência de 2 de óbitos confirmados.

Quadro 01: Quantitativo de casos notificados e confirmados de Febre Hemorrágica do Dengue, e óbitos, no período de 1996 a 2010, Natal\RN.*

Ano	Casos notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados
1996	00	00	00
1997	32	26	06
1998	37	14	04
1999	135	25	01
2000	22	02	-
2001	149	22	03
2002	117	32	03
2003	108	09	03
2004	16	01	-
2005	28	02	-
2006	66	46	01
2007	163	31	01
2008	1287	142	02
2009	49	12	02
2010	189*	102	03

* Nº de casos suspeitos + nº de casos confirmados.
Fonte: SINAN/URR/SMSNATAL

Em 2009, foram notificados 49 casos suspeitos de FHD. Desses, temos que:

- 24 casos descartados (09 DC; 06 DCC; 09 descartado p/ dengue);
- 13 casos confirmados (sendo 02 óbitos);

- 12 casos suspeitos (sendo desses, 07 óbitos);

Em 2010, foram notificados 461 casos suspeitos de FHD. Desses, temos que:

- 205 descartados (198 DC; 55 DCC; 13 descartados p/ dengue; 06 inconclusivos);
- 102 casos confirmados (sendo 03 óbito);
- 87 casos ainda suspeitos (sendo desses, 05 óbitos);

OBS: **ISOLAMENTO VIRAL DO DENGUE**

Até o dia 10/11/2010, foram processadas 107 amostras para o isolamento viral, sendo 94 amostras com resultado negativo e 13 com resultado positivo. Em todas as amostras positivas foi isolado o vírus DENV-2.

Quadro 02: Acompanhamento dos casos notificados de Dengue Clássico na semana epidemiológica (01-52), no Município do Natal - 2010.

Distrito	Bairro	Semanas Epidemiológicas																										
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	Total
	Pajuçara	2	2	1	3	2	1	0	1	1	1	0	1	1	3	2	1	0	2	7	4	8	6	10	2	5	5	71
	Lagoa Azul	1	1	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	1	3	2	4	3	5	3	1	2	8	4	1	4	47
Norte I	Redinha	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	2	2	4	1	0	0	3	1	17
Total		4	3	2	3	3	1	0	3	1	1	0	1	1	4	5	5	4	6	14	9	13	9	18	6	9	10	135
	N.S.Apresentação	0	1	0	0	0	1	0	1	1	1	0	3	1	0	2	2	2	1	3	6	4	9	4	4	7	2	55
	Igapó	2	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	2	1	2	0	1	2	4	1	2	2	25
Norte II	Potengi	2	0	2	0	0	0	0	2	1	1	1	3	7	4	3	1	11	10	7	16	11	8	10	9	11	17	137
Total		4	1	2	2	0	1	1	3	2	2	1	7	8	4	6	4	15	12	12	22	16	19	18	14	20	21	217
	Planalto	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	1	1	1	1	2	0	4	9	3	1	3	32
	Pitimbú	1	0	2	2	1	2	2	1	0	1	1	0	0	0	1	0	2	0	1	2	0	2	3	3	3	1	31
	Capim Macio	1	1	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	2	1	1	1	2	4	1	3	24
	Lagoa Nova	0	0	4	3	2	3	1	2	3	0	1	0	0	0	0	0	4	2	1	1	3	0	2	5	5	4	46
	Candelária	2	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	2	0	4	2	19
	Ponta Negra	3	1	0	1	0	0	0	0	0	3	3	0	2	5	0	1	2	3	1	0	1	0	3	1	3	6	39
	Neópolis	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	1	4	5	1	1	2	10	4	35
Sul	Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	2	1	0	0	1	9
Total		9	4	9	8	3	6	7	4	3	5	6	0	2	9	6	3	11	8	8	11	10	11	23	18	27	24	235
	Tirol	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	2	3	0	1	0	2	0	2	16
	Cidade Alta	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	1	2	0	0	2	2	1	2	16
	Alecrim	1	1	1	0	3	1	1	1	4	3	2	1	2	5	0	5	1	5	3	6	6	8	8	9	3	13	93
	Barro Vermelho	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	2	0	1	0	0	8
	Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	4
	Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	0	9
	Praia do Meio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	3
	Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	1	3	0	0	2	2	1	13
	Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	5
	Rocas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	1	1	0	1	1	0	1	2	1	1	15
	Santos Reis	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	4
Leste	Areia Preta	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Total		4	1	3	2	3	1	1	4	4	4	5	2	4	8	6	8	3	9	8	14	14	12	14	27	9	19	189
	Quintas	0	1	0	0	3	1	1	2	2	1	2	4	2	7	6	1	12	13	8	10	6	18	29	25	32	37	223
	F. Camarão	3	0	1	0	0	1	2	1	3	0	2	5	2	5	5	4	12	5	4	9	15	9	13	20	14	24	159
	Guarapes	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	2	1	4	0	6	5	15	10	48
	Bom Pastor	3	1	0	2	1	1	1	0	1	0	2	0	0	2	3	0	0	1	0	6	4	6	5	4	4	7	54
	Bairro Nazaré	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	1	2	1	1	1	1	2	0	0	0	0	4	0	0	3	20
	Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	1	4	2	1	2	5	10	4	2	0	2	2	1	3	2	2	3	1	3	4	55
	Cidade Esperança	0	1	0	0	0	0	1	0	2	0	4	0	1	1	3	1	4	5	3	5	7	5	12	4	7	5	71
	D. S. Rosado	1	0	1	2	0	0	1	2	0	0	1	1	4	0	1	0	1	2	1	4	3	1	5	5	2	8	46
Oeste	Bairro Nordeste	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	1	1	2	2	0	1	0	2	15
Total		9	3	4	4	4	4	8	10	12	2	13	16	22	22	21	8	32	33	20	39	43	43	77	65	77	100	691
Total Geral		30	12	20	19	13	13	17	24	22	14	25	26	37	47	44	28	65	68	62	95	96	94	150	130	142	174	1467

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 17/1/2011

Quadro 02: Acompanhamento dos casos notificados de Dengue Clássico na semana epidemiológica (01-52), no Município do Natal - 2010.

Distrito	Bairro	Semanas Epidemiológicas																										
		1A26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	Total

	Pajuçara	71	5	10	6	3	5	9	11	5	4	2	4	4	9	1	4	8	3	3	5	8	1	3	2	6	2	4	198
	Lagoa Azul	47	5	6	2	4	2	9	2	7	5	6	6	3	2	4	2	1	1	2	7	3	2	2	3	2	4	1	140
Norte I	Redinha	17	0	1	2	1	0	4	0	0	2	2	1	0	1	1	1	1	0	2	1	3	0	2	0	2	2	0	46
Total		135	10	17	10	8	7	22	13	12	11	10	11	7	12	6	7	10	4	7	13	14	3	7	5	10	8	5	384
	N.S.Apresentação	55	16	3	6	8	2	11	8	7	7	5	6	3	8	10	7	5	8	9	4	6	3	6	3	5	4	2	217
	Igapó	25	1	2	3	2	1	3	4	2	1	3	2	3	1	3	1	1	2	2	3	2	2	3	2	2	1	2	79
Norte II	Potengi	137	10	5	12	8	6	9	11	4	6	13	9	4	6	7	3	6	8	4	2	3	3	1	4	3	5	1	290
Total		217	27	10	21	18	9	23	23	13	14	21	17	10	15	20	11	12	18	15	9	11	8	10	9	10	10	5	586
	Planalto	32	13	11	8	5	7	7	7	2	3	2	3	0	5	2	4	2	2	2	3	5	5	4	1	2	3	1	141
	Pitimbú	31	3	6	4	3	10	10	5	6	4	4	1	6	3	3	1	2	2	1	1	4	5	2	3	1	2	0	123
	Capim Macio	24	2	5	4	10	3	9	6	3	4	3	4	3	1	4	6	7	2	3	1	2	2	6	3	1	2	2	122
	Lagoa Nova	46	4	11	12	3	6	12	9	2	7	5	5	3	10	3	7	3	9	7	6	3	7	3	3	2	9	0	197
	Candelária	19	1	5	3	3	5	4	0	2	0	3	1	1	2	7	6	7	3	2	1	1	3	3	1	3	1	0	87
	Ponta Negra	39	7	4	6	4	9	4	9	2	2	1	3	3	1	3	2	5	5	2	3	1	1	1	0	1	1	1	120
	Neópolis	35	11	10	3	8	8	11	5	8	3	1	11	4	2	5	1	0	5	2	4	1	3	1	3	0	5	3	153
Sul	Nova Descoberta	9	2	3	2	4	1	3	4	1	2	2	3	1	0	1	1	2	2	5	0	1	3	1	2	1	1	0	57
Total		235	43	55	42	40	49	60	45	26	25	21	31	21	24	28	28	28	30	24	19	18	29	21	16	11	24	7	1000
	Tirol	16	2	5	2	5	1	7	4	4	4	0	0	2	2	2	3	0	0	2	0	3	1	0	0	5	0	1	71
	Cidade Alta	16	3	2	9	5	3	6	1	3	6	2	2	4	4	0	2	2	1	3	3	1	2	2	1	2	2	1	88
	Alecrim	93	10	17	21	15	22	24	11	5	5	7	7	3	5	3	2	7	1	9	8	6	3	4	7	3	7	1	306
	Barro Vermelho	8	2	0	1	2	0	2	2	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	24
	Lagoa Seca	4	1	3	1	0	1	2	1	1	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	21
	Petrópolis	9	0	1	4	1	4	0	2	0	0	1	0	2	2	0	0	0	0	4	2	2	1	1	1	1	0	0	38
	Praia do Meio	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2	0	0	0	0	0	9
	Mãe Luiza	13	0	1	2	4	1	1	0	0	3	4	5	5	1	0	0	1	2	1	2	3	2	1	0	0	1	2	55
	Ribeira	5	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
	Rocas	15	5	2	1	2	2	2	1	2	1	3	0	0	1	1	0	0	1	1	1	0	3	1	1	0	1	0	47
	Santos Reis	4	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	13
Leste	Areia Preta	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	7
Total		189	23	33	42	34	34	45	22	18	20	19	18	20	16	7	8	11	8	20	17	18	16	12	11	11	11	5	688
	Quintas	223	27	26	30	18	20	14	15	7	6	9	5	10	2	10	7	3	3	1	4	8	5	2	2	1	1	4	463
	F. Camarão	159	19	14	17	12	8	6	4	6	2	3	7	2	3	7	3	3	1	3	3	13	5	3	2	5	1	3	314
	Guarapes	48	4	3	4	0	2	1	2	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	70
	Bom Pastor	54	10	7	6	6	8	3	2	1	4	0	0	2	1	2	2	2	1	0	0	1	0	2	0	0	3	0	117
	Bairro Nazaré	20	3	5	2	5	6	7	0	0	2	1	1	1	1	4	2	4	2	0	2	0	0	0	0	4	0	0	72
	Cidade Nova	55	7	7	7	1	2	7	3	1	0	3	1	0	0	2	0	2	5	2	1	2	0	0	0	1	0	0	109
	Cidade Esperança	71	4	4	3	3	8	3	2	1	0	0	0	1	1	1	2	1	2	1	2	0	1	1	0	0	0	3	115
	D. S. Rosado	46	7	10	13	3	8	9	2	1	4	1	1	2	3	5	5	3	5	1	3	2	4	3	1	3	2	1	148
Oeste	Bairro Nordeste	15	2	3	3	2	2	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	2	3	0	1	0	2	2	1	1	1	46
Total		691	83	79	85	50	64	50	31	18	20	19	15	18	11	32	22	19	21	11	15	27	15	15	8	15	8	12	1454
Total Geral		1467	186	194	200	150	163	200	134	87	90	90	92	76	78	93	76	80	81	77	73	88	71	65	49	57	61	34	4112

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 17/1/2011

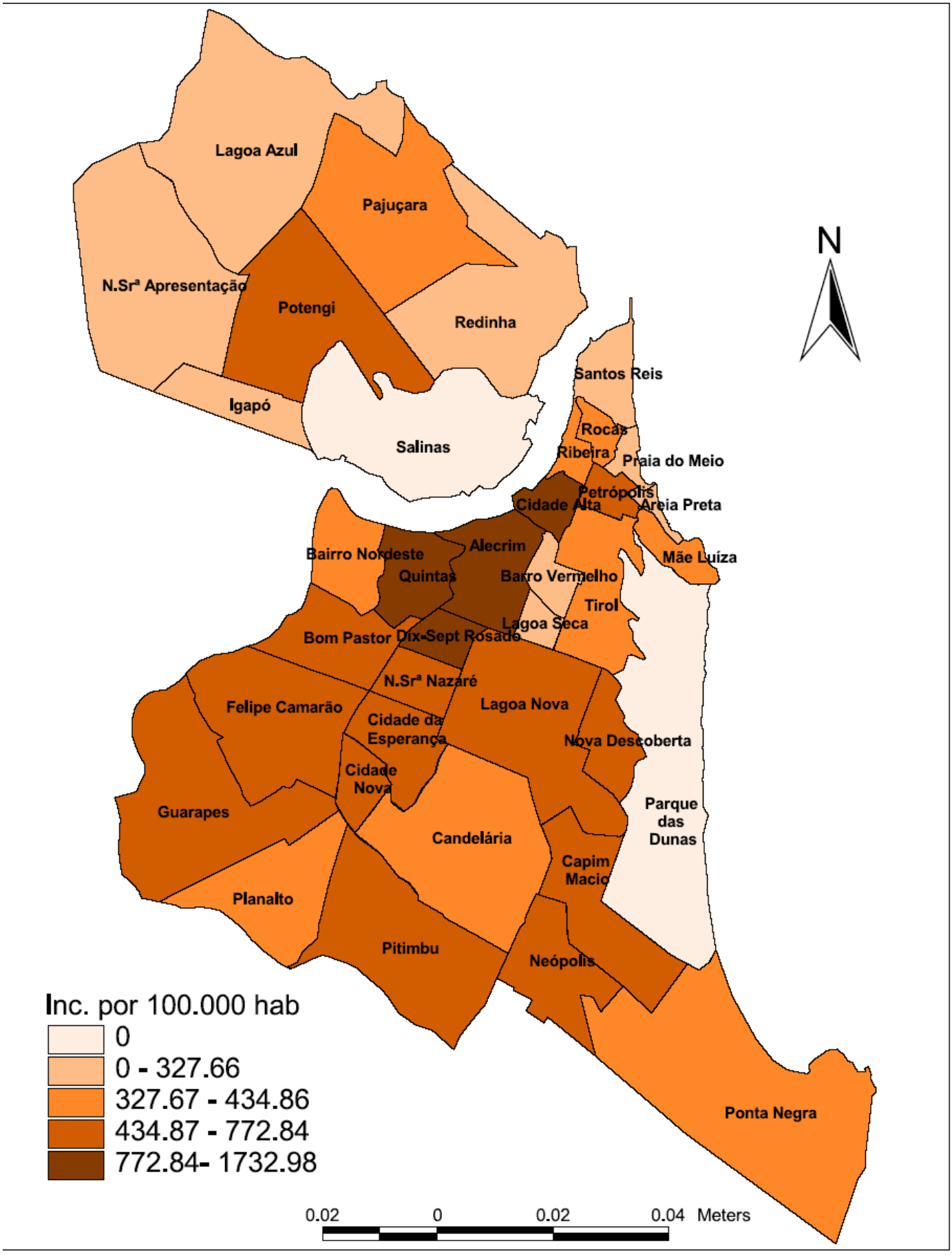
1.3. INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE CLÁSSICA E FHD EM NATAL - 2010

Quadro 04 – Casos confirmados e incidência de dengue clássico, FHD e óbito, na semana epidemiológica (01 - 52), Natal - 2010.

Distritos		Bairro	População	Dengue Clássico Notificados		Febre Hemorrágica do Dengue FHD				Obito		
				Casos	Inc. por 100.000 hab	Not.	Conf.	Inc. por 100.000 hab	Incidência Clássico e FHD	Confirm	Not.	Inc. por 100.000 hab
Sem.01 a 52	Norte I	Pajuçara	53.328	198	371,29	9	3	16,88	388,16	0,00	1	1,88
		Lagoa Azul	63.272	140	221,27	0	0	0,00	221,27	0,00	0	0,00
		Redinha	16.544	46	278,05	1	0	6,04	284,09	0,00	0	0,00
	Total		133.144	384	288,41	10	3	2,25	290,66	0	1	0,75
	Norte II	N.S.Apresent.	86.432	217	251,06	4	2	4,63	255,69	0,00	0	0,00
		Igapó	27.718	79	285,01	1	1	3,61	288,62	0,00	0	0,00
		Potengi	53.936	290	537,67	15	9	27,81	565,49	0,00	0	0,00
	Total		168.086	586	348,63	20	12	7,14	355,77	0	0	0,00
	Sul	Planalto	32.482	141	434,09	13	7	40,02	474,11	0,00	0	0,00
		Pitimbú	21.116	123	582,50	4	1	18,94	601,44	0,00	1	4,74
		Capim Macio	22.650	122	538,63	4	2	17,66	556,29	0,00	0	0,00
		Lagoa Nova	37.104	197	530,94	5	1	13,48	544,42	0,00	0	0,00
		Candelária	20.435	87	425,74	0	0	0,00	425,74	0,00	0	0,00
		Ponta Negra	31.419	120	381,93	4	2	12,73	394,67	0,00	0	0,00
		Neópolis	22.203	153	689,10	12	9	54,05	743,14	1,00	2	9,01
		N. Descoberta	10.909	57	522,50	0	0	0,00	522,50	0,00	0	0,00
	Total		198.318	1000	504,24	42	22	11,09	515,33	1	3	1,51
	Leste	Tirol	16.371	71	433,69	1	0	6,11	439,80	0,00	0	0,00
		Cidade Alta	7.562	88	1163,71	3	1	39,67	1203,39	0,00	0	0,00
		Alecrim	31.392	306	974,77	15	9	47,78	1022,55	0,00	0	0,00
		B. Vermelho	8.142	24	294,77	3	1	36,85	331,61	0,00	1	12,28
		Lagoa Seca	6.409	21	327,66	1	0	15,60	343,27	0,00	0	0,00
		Petrópolis	5.619	38	676,28	2	0	35,59	711,87	0,00	0	0,00
		Praia do Meio	5.050	9	178,22	1	1	19,80	198,02	0,00	0	0,00
		Mãe Luiza	15.691	55	350,52	3	2	19,12	369,64	0,00	0	0,00
		Ribeira	2.242	9	401,43	0	0	0,00	401,43	0,00	0	0,00
		Rocas	10.808	47	434,86	5	2	46,26	481,13	0,00	1	9,25
		Santos Reis	5.205	13	249,76	0	0	0,00	249,76	0,00	0	0,00
		Areia Preta	2.955	7	236,89	0	0	0,00	236,89	0,00	0	0,00
	Total		117446	688	585,80	34	16	13,62	599,42	0	2	1,70
	Oeste	Quintas	26.717	463	1732,98	24	14	89,83	1822,81	0,00	0	0,00
		F. Camarão	56.340	314	557,33	29	19	51,47	608,80	0,00	0	0,00
		Guarapes	9.363	70	747,62	4	1	42,72	790,34	1,00	1	10,68
		Bom Pastor	15.139	117	772,84	1	0	6,61	779,44	0,00	0	0,00
		Bairro Nazaré	13.787	72	522,23	3	2	21,76	543,99	0,00	0	0,00
		Cidade Nova	16.560	109	658,21	4	2	24,15	682,37	1,00	1	6,04
		Cid.Esperança	19.197	115	599,05	8	4	41,67	640,73	0,00	0	0,00
		D. S. Rosado	15.746	148	939,92	10	7	63,51	1003,43	0,00	0	0,00
		B. Nordeste	10.881	46	422,76	0	0	0,00	422,76	0,00	0	0,00
	Total		183.730	1454	791,38	83	49	26,67	818,05	2	2	1,09
	Total Geral		800.724	4112	513,54	189	102	23,60	537,14	3	8	1,00

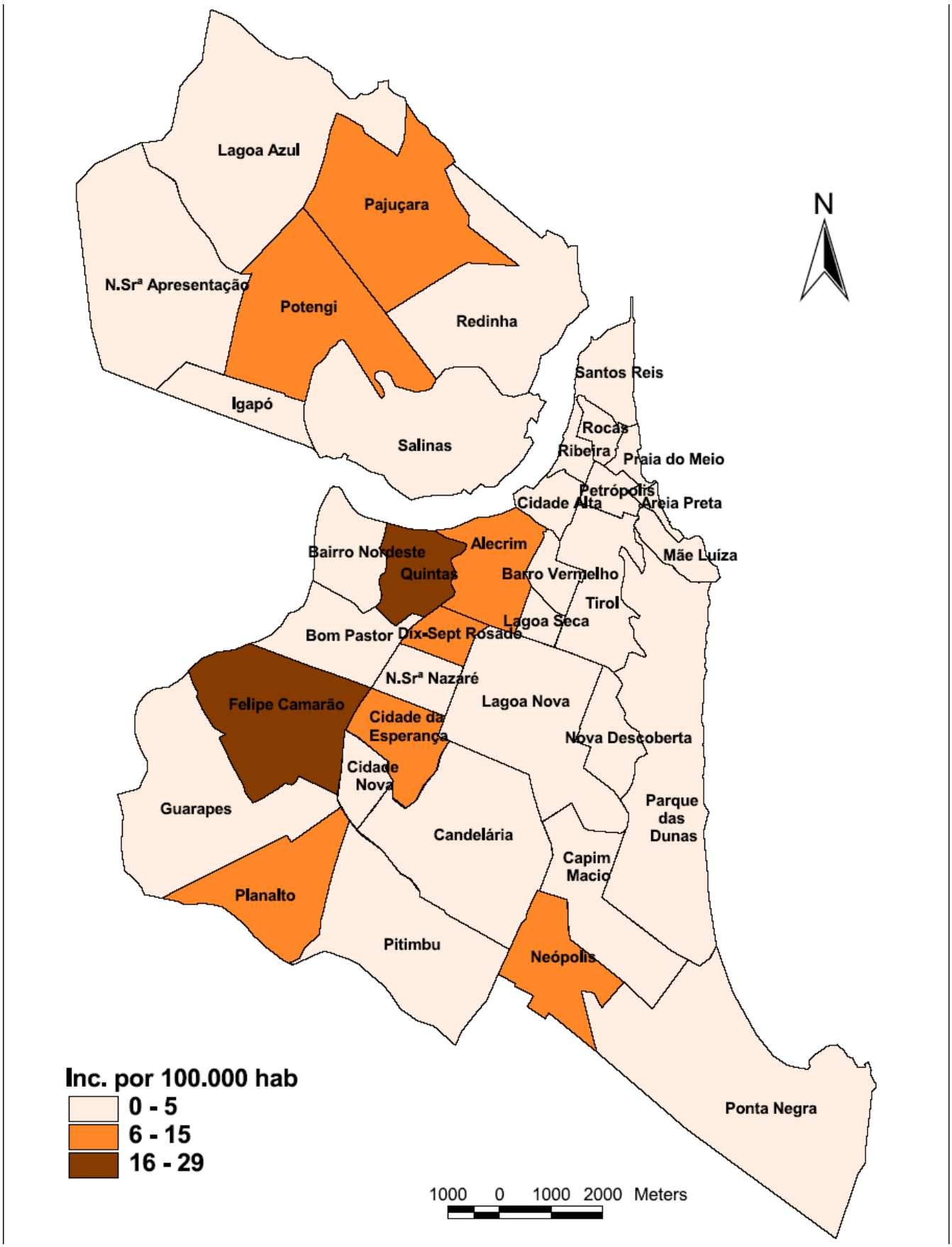
Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 17/1/2011

Figura 01: Distribuição espacial da incidência dos casos de Dengue Clássico notificados por semanas epidemiológicas (01-52), no município do Natal\RN, 2010.



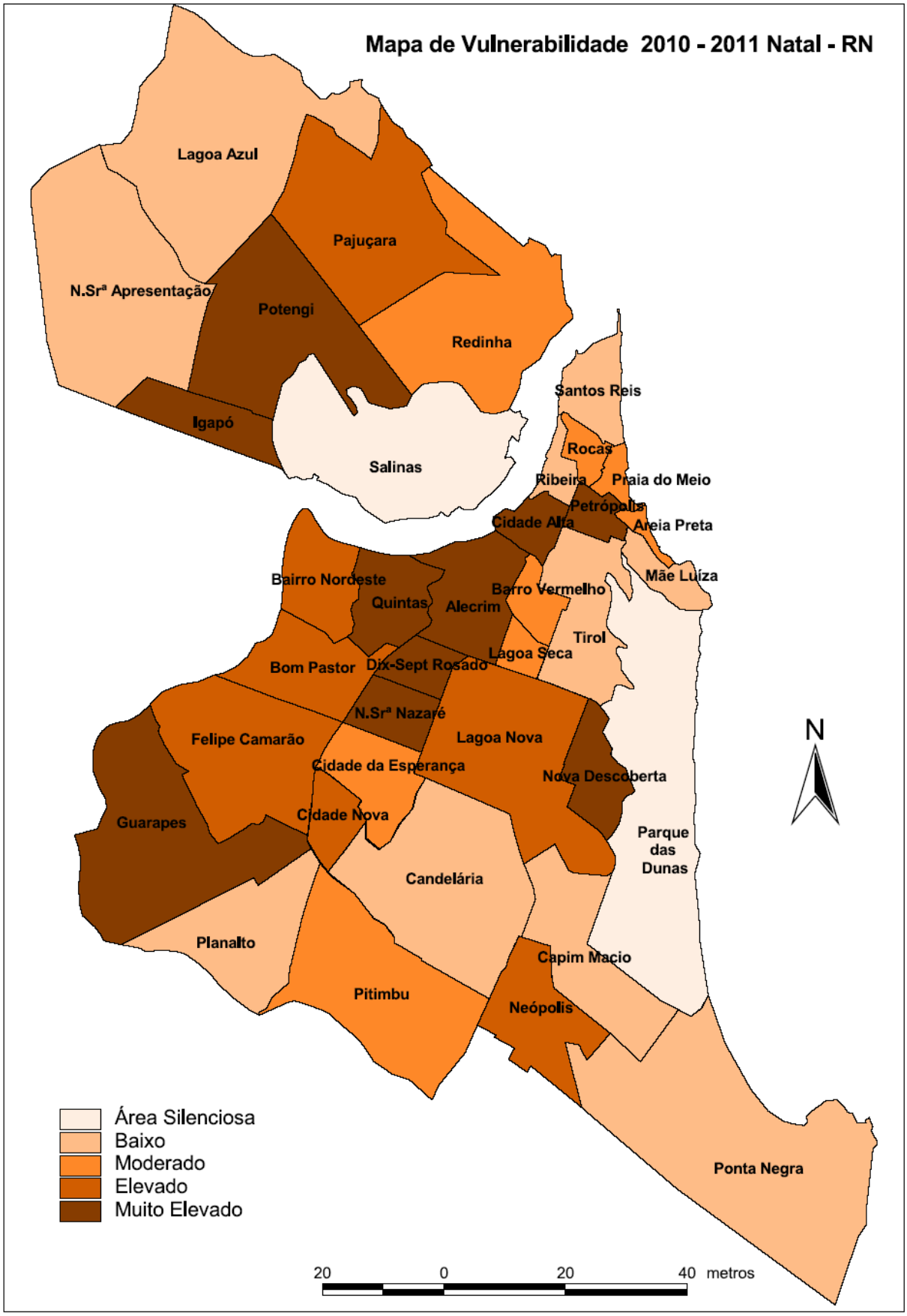
Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 17/1/2011

Figura 02: Distribuição espacial da incidência dos casos de FHD e outras formas graves notificados por semanas epidemiológicas (01-52), no município do Natal\RN, 2010.



Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 17/1/2011

Figura 03: Mapa de vulnerabilidade para ocorrência de Dengue no município do Natal\RN, 2010.



2. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

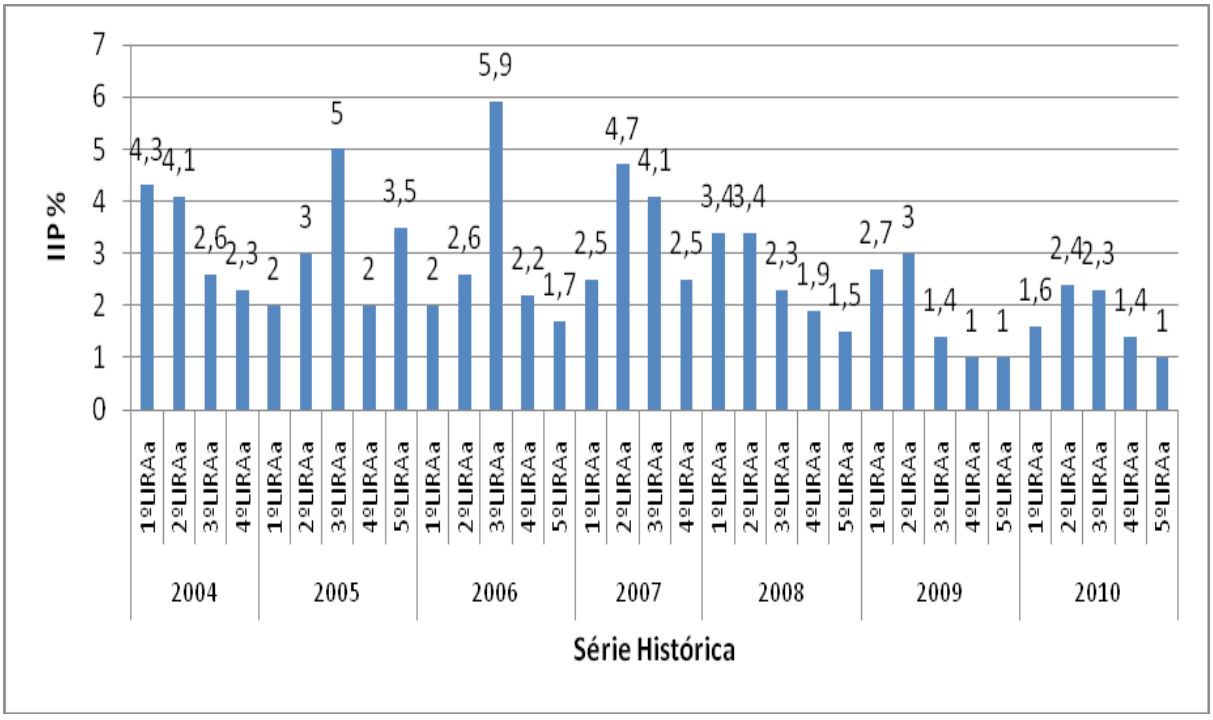
1.2. LIRAa - Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAa

Método simplificado de levantamento de índices de infestação predial por *Aedes aegypti* por amostragem do tipo conglomerados em dois estágios (quarteirões/imóveis).

Vantagens

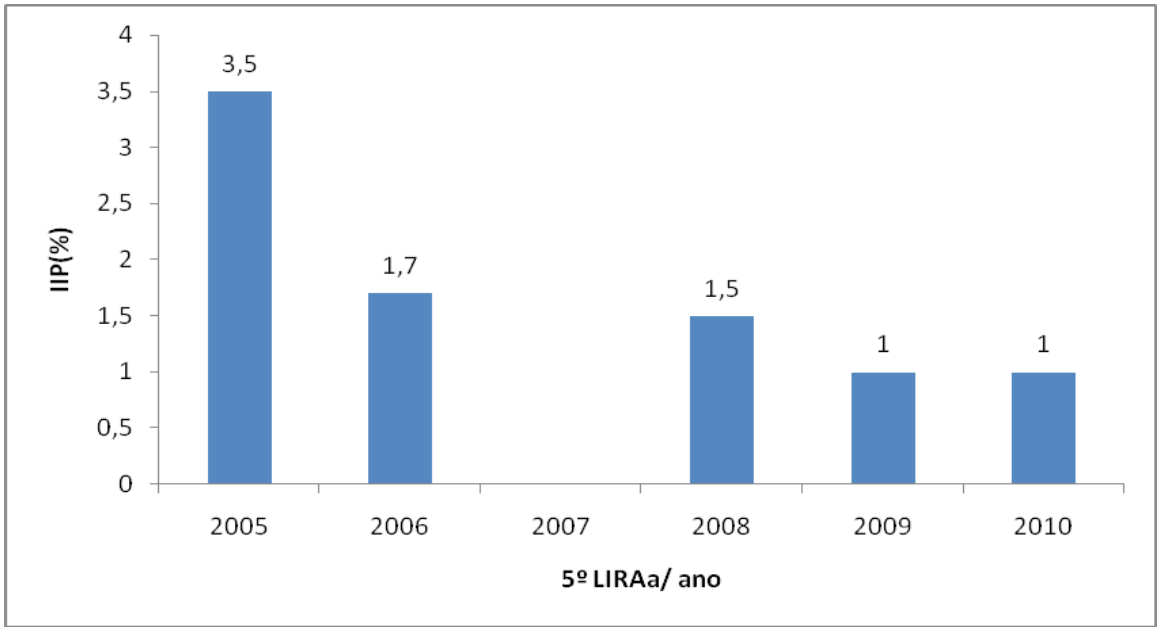
• Demonstra a situação de infestação do município no prazo médio de uma semana;
• Rapidez e oportunidade das informações;
• Identifica os criadouros predominantes;
• Permite o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas.

Gráfico 09: Série Histórica dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2004 a 2010.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

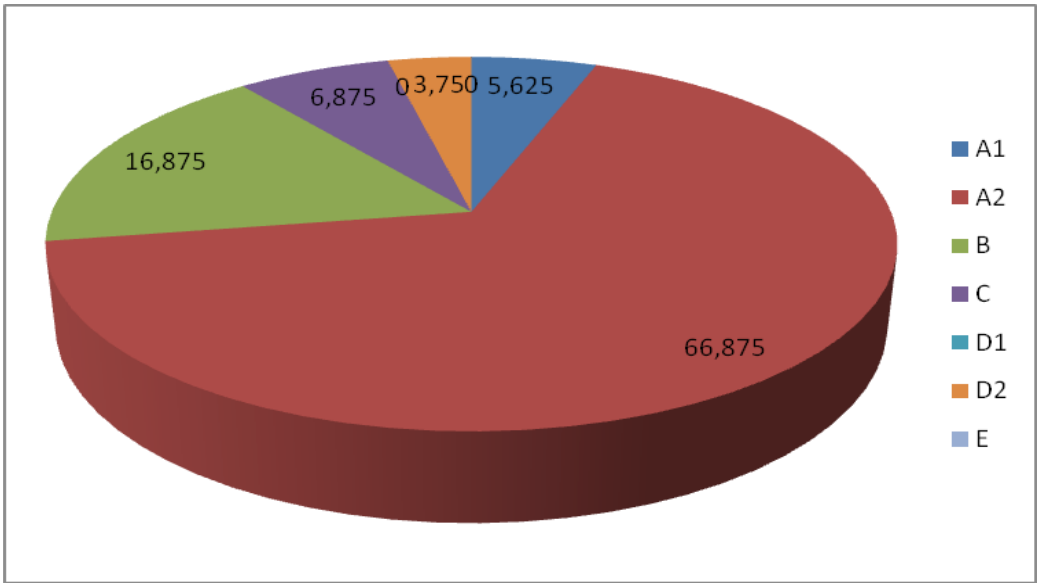
Gráfico 10: Comparativo dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2005 a 2010, para o 5º LIRAa realizados.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

O parâmetro aceito para o Índice de Infestação Predial (IIP) pelo Programa Nacional de Controle da Dengue é < 1%. Observamos no gráfico 10 que no 5º LIRAa, o município de Natal ainda permanece em estado de médio risco para transmissão de Dengue.

Gráfico 11: Depósitos predominantes para infestação predial no 5º LIRAa de 2010 no município de Natal.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

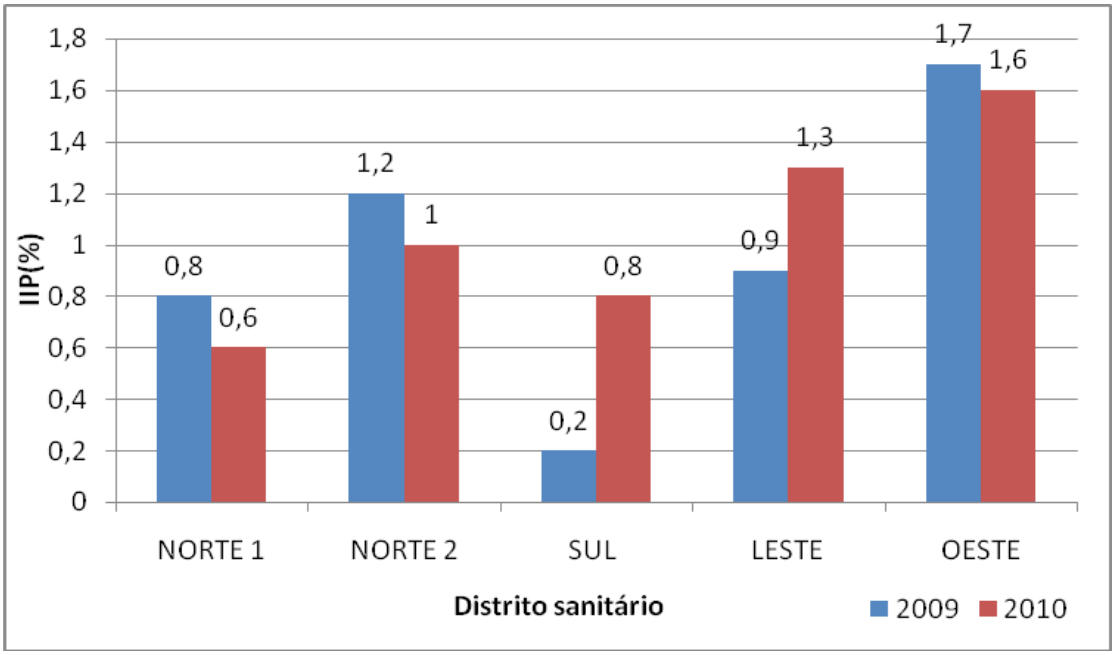
LEGENDA PARA OS DEPÓSITOS:

GRUPO A - ARMAZENAMENTO DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO
A1 - CX. D'AGUA LIGADA A REDE (DEPÓSITOS ELEVADOS)

A2 – DEPÓSITOS AO NÍVEL DO SOLO (BARRIL, TINA, TONEL, TAMBOR, ETC)
GRUPO B – DEPÓSITOS MÓVEIS (VASOS, FRASCOS COM ÁGUA, PINGADEIRAS, MAT. DE DEP. DE CONSTRUÇÃO)
GRUPO C – DEPÓSITOS FIXOS (DEPÓSITOS EM OBRAS, TANQUES, CALHAS, LAGES EM DESNIVEIS, PISCINAS NÃO TRATADAS)
GRUPO D - PASSíVEIS DE REMOÇÃO / PROTEÇÃO
D1 – PNEUS E OUTROS MATERIAIS RODANTES (MANCHÕES / CÂMARAS)
D2 – LIXO (RECIPIENTES PLÁSTICOS, GARRAFAS, LATAS, SUCATAS EM PÁTIOS ETC)

Pode-se observar no Gráfico 11 que o depósito predominante para infestação do vetor transmissor da Dengue são os depósitos ao nível do solo, com alto percentual dos imóveis pesquisados tendo esse tipo de reservatório infestado com *Aedes aegypti*.

Gráfico 12: Índices de Infestação Predial por Distrito Sanitário no 5º LIRAa de 2009 e 2010 no município de Natal/RN.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

Quadro 05 – Classificação de risco epi-entomológico por bairros e estratos dos Índices de Infestação Predial - IIP, do LIRAa de 2010, Natal/RN.

Estratos	Bairros	1º	2º	3º	4º	5º

		LIRAa	LIRAa	LIRAa	LIRAa	LIRAa
1	Ponta Negra (parte 2)	0,5	1,8	1.9	0,4	0,5
2	Neópolis/Ponta Negra (parte 1)	1	0,8	1.3	0,2	0,9
3	Pitimbú/ Planalto (parte 1)	1,5	2	1.6	0,7	0,6
4	Planalto (parte2)	0,7	3,5	1.5	0,8	0,4
5	Capim Macio/Lagoa Nova (parte 3)	0,4	2,4	1.3	0,4	0,4
6	Nova Descoberta/Lagoa Nova (parte 1)	1,3	2,3	3.4	1,6	2,0
7	Candelária / Lagoa Nova (parte 2)	0,6	1,1	2.3	1,3	0,5
8	Felipe Camarão (parte 3)/Cidade Nova	4	6,7	5.3	4,3	3,6
9	Felipe Camarão (parte 1)	2,1	2,2	2.5	1,6	0,9
10	Felipe Camarão (parte 2)/Guarapes	3,4	5,9	3.2	1,3	1,6
11	Cidade da Esperança/Cidade Nova (parte 2)	2,3	0,7	3.7	1,4	1,1
12	Dix-Sept Rosado/Nazaré	0,3	3,5	2.5	0,7	1,9
13	Bairro Nordeste/Bom Bastor	1,9	1,1	1.6	0,5	0,9
14	Quintas	1,6	1,4	2	1,2	1,6
15	Alecrim (parte 1)	1,5	1,2	1.8	0,3	0,8
16	Alecrim (parte 2)/Lagoa Seca/Barro Vermelho/Tirol (parte 2)	0,5	1,5	1.5	1,4	0,2
17	C. Alta/Ribeira/Rocas/Santos Reis	1,9	2,2	2.6	1,7	1,3
18	Tirol (parte1)/Petropólis/Mãe Luiza/Areia Preta/ Praia do Meio	1,9	4,9	2.1	3,1	3,2
19	Igapó/ Salinas	0,9	1,3	1.4	1,0	0,8
20	Nossa Senhora da apresentação (parte 1)	2,2	2,8	4	0,9	0,2
21	Nossa Senhora da apresentação (parte 2)	0,4	3	5.3	2,7	1,1
22	Nossa Senhora da apresentação (parte 3)	3,3	2,4	3.6	3,2	1,1
23	Potengi (parte 1)	2	3,4	0.9	0,6	1,2
24	Potengi (parte 2)	2,3	2,9	2.7	1,4	1,6
25	Redinha/Pajuçara (parte 3)	2,5	1,8	0.9	1,0	0,2
26	Pajuçara (parte 1)	3,2	3,5	1.7	3,9	1,6
27	Pajuçara (parte 2)	1	1	1.7	0,7	0,8
28	Lagoa Azul (parte 1)	0,5	2,3	1.8	1,6	0,4
29	Lagoa Azul (parte 2)	1,4	1,6	1.2	1,0	0,5
30	Lagoa Azul (parte 3)	0,7	0,4	1.2	0,2	0,2
LIRAa para o município de Natal		1,6	2,4	2.3	1,4	1

Fonte: CCZ/SMS

2- CONTROLE VETORIAL

2.1. BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO

O bloqueio de transmissão da Dengue é uma ação incluída dentro do componente do Controle Vetorial do PMCD, que tem por objetivo controlar a população alada do vetor transmissor da Dengue, e impedir assim o aumento do raio de transmissão. A ação é realizada por uma equipe que utiliza-se de equipamento de aspersão de inseticida, a UBV-portátil, em torno de 300m do caso humano, tanto de Dengue Clássica, quanto de Febre Hemorrágica da Dengue.

2.1.1. CRITÉRIOS DE PRIORIDADES DE REALIZAÇÃO DE BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO:

1°. alta incidência de casos humanos notificados + alto índice vetorial;
2°. alta incidência de casos humanos notificados;
3º. Área de maior vulnerabilidade para ocorrência de dengue.

2.1.2. ÁREAS CLASSIFICADAS PARA A REALIZAÇÃO DO BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO COM UBV PORTÁTIL PARA O PERÍODO DE 14/11/2010 a 20/11/2010.

- Nossa Senhora da Apresentação, Alecrim, Potengi.

1.3. TRATAMENTO FOCAL

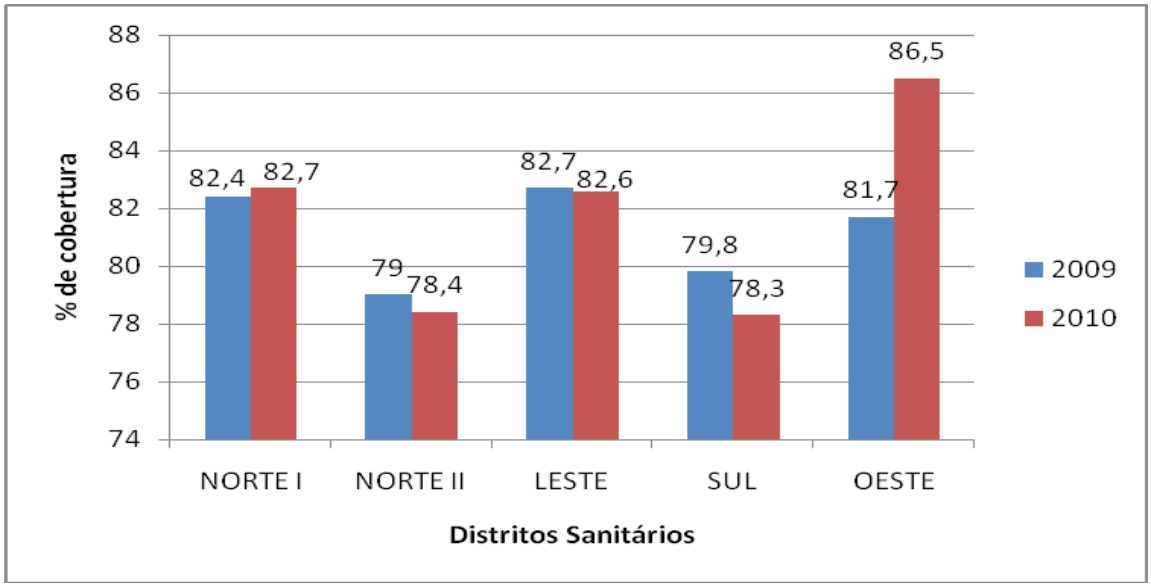
1.3.1. TABELA DE COBERTURA POR CICLO

O Tratamento Focal contou com um ciclo de visitas de inspeção aos imóveis da base territorial do município no 2º trimestre, iniciando-se em 05 de abril a 16 de julho de 2010, tendo assim uma duração de 15 semanas epidemiológicas, quando comparado ao ano anterior, 2009, tem-se um aumento em 4 semanas na duração do ciclo no ano de 2010. No ciclo realizado no segundo trimestre de 2010, pode-se notar que o percentual de cobertura do município foi de 81,6%, que corresponde a um aumento de 0,6% de cobertura para o segundo ciclo de visitas, em relação ao segundo trimestre de 2009. Quando se considera os percentuais de cobertura por distrito sanitário (Gráfico 13), verifica-se um aumento de cobertura nos distritos Oeste (4,8% de aumento) e Norte 1 (0,3% de aumento), nos demais distritos se observa redução de 0,1% no Leste, 0,6% no Norte 2 e 1,5% no Sul, quando comparado ao segundo trimestre de 2009.

Em relação ao percentual de pendência do município em 2010, observa-se uma redução nesse percentual (0,6%), quando comparado ao segundo trimestre de 2009. Quando analisado por distrito sanitário, tem-se uma redução de pendência nos distritos Oeste e Norte 1, nos

demais distritos observou-se aumento do percentual de pendência no Leste, no Norte 2 e no Sul, quando comparado o segundo trimestre dos anos de 2009 e 2010.

Gráfico 13: Distribuição Comparativa dos Percentuais de Cobertura no 2º Ciclo de Tratamento Focal, no município de Natal/RN, 2009-2010.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.